

PROCESSO SELETIVO 2021/1

REDAÇÃO LÍNGUA PORTUGUESA CONHECIMENTOS GERAIS

Caro Candidato:

Leia com atenção e cumpra rigorosamente as seguintes instruções. Elas são parte da prova e das normas que regem este Processo Seletivo.

1. A prova contém **20 questões objetivas a serem respondidas e uma redação a ser desenvolvida**. As instruções para a redação, bem como o espaço destinado para sua elaboração encontram-se na próxima página.
2. O tempo de duração desta prova é de **3h**, incluída a leitura das instruções, a elaboração da redação e o preenchimento das questões objetivas.
3. Cada questão oferece **5 alternativas de resposta, representadas pelas letras A, B, C, D, E, sendo somente uma correspondente à resposta correta**.
4. Lembre-se, você deverá realizar a prova em um ambiente tranquilo, **não sendo permitido consultas a livros, equipamentos eletrônicos ou similares nem auxílio de outras pessoas**. Ao finalizar a prova, **você declarará que essas recomendações foram respeitadas**.
5. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, será anulada.
6. Ao finalizar a prova, será necessário que você declare estar ciente das implicações legais pelo não cumprimento das instruções acima descritas.

O gabarito oficial da prova será divulgado após as **22 h** do dia **14/11/2020** no *site* **www.fmp.edu.br**

REDAÇÃO

Como mostram os dois textos apresentados nesta prova, o confinamento imposto para muitos pela pandemia do novo coronavírus modificou o relacionamento entre pessoas da mesma família. Nas suas relações familiares, ou de pessoas amigas, você certamente pôde observar isso. Faça uma reflexão sobre o assunto e, em texto dissertativo, apresente suas conclusões, favoráveis ou não, utilizando para isso argumentos consistentes e claros.

Atribua título à redação, que, além dele, deve ter, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30 linhas, usando o padrão culto da língua.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Um dos problemas de conviver, em casa, no trabalho, em qualquer lugar, é a nossa impaciência com o outro. Porque conosco em geral somos bem condescendentes.

Acontece que, nestes tempos confusos e às vezes assustadores, o convívio fica quase obrigatório, pois existe uma pandemia, existe uma doença que em alguns casos fica muito grave, existe a necessidade de ficar em casa junto com as pessoas que, antes não sabíamos, amamos muito ou detestamos.

A habitual correria do cotidiano da maior parte das pessoas, a urgência do tempo, o medo do desemprego, a necessidade de competir e ser eficiente, nossa própria falta de algo que chamo de “filosofia ou sabedoria de vida” (porque não nos permitimos o tempo de reflexão), nos levam a usar a casa não como lar, refúgio, lugar de afetos e parceria, mas lugar de comer, tomar banho, dormir, brincar com o cachorro, passar a mão na cabeça dos filhos, e dar aquele beijo distraído na mulher. Atualmente, eu diria também “no marido”, mulheres trabalham, correm e competem, se exaurem.

Em tudo há um lado positivo, ou em quase tudo. Nesse convívio forçado, talvez a gente descubra que, afinal, como algumas pessoas me dito, o parceiro até que é interessante, a mulher é divertida, os filhos são companheiros, e a casa, por mais simples que seja, é o nosso lugar no mundo.

Quem sabe, de uma obrigação penosa, conviver se torne uma arte, ou, melhor ainda, um aprendizado.

(Adaptado de “Conviver, o aprendizado”, de Lya Luft, publicado no jornal *Zero Hora* de 26 e 27 de setembro de 2020, p.3.)

1. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas do texto 1, na sequência em que aparecem:

- (A) mesmos – porque – têm – prazeroso
- (B) mesmo – por que – tem – prazeroso
- (C) mesmo – por que – têm – prazeroso
- (D) mesmos – porque – tem – prazeroso
- (E) mesmos – por que – têm – prazeroso

2. São acentuadas em função da mesma regra as palavras da alternativa:

- (A) impaciência (na primeira frase do primeiro parágrafo) – sabíamos (no segundo parágrafo)
- (B) sabíamos (no segundo parágrafo) – distraído (na primeira frase do terceiro parágrafo)
- (C) refúgio (na primeira frase do terceiro parágrafo) – distraído (na primeira frase do terceiro parágrafo)
- (D) impaciência (na primeira frase do primeiro parágrafo) – refúgio (na primeira frase do terceiro parágrafo)
- (E) também (na última frase do terceiro parágrafo) – convívio (na segunda frase do quarto parágrafo)

3. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

I – A palavra “condescendentes”, na segunda frase do primeiro parágrafo, está sendo usada no sentido de transigentes.

II – A autora usa a palavra “distráido”, na primeira frase do terceiro parágrafo, com o sentido de rejeição.

III – A palavra “exaurem”, na última frase do terceiro parágrafo, está empregada com o sentido de esgotam.

Está(ão) correta(s):

A – I, II e III.

B – apenas I e II.

C – apenas I e III.

D – apenas II e III.

E – apenas II.

4. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

I – Da leitura da primeira frase do penúltimo parágrafo se deduz que, segundo a autora, nem tudo tem seu lado positivo.

II – Com a expressão “nosso lugar no mundo”, na última frase do penúltimo parágrafo, a autora quis se referir ao único lugar exclusivamente da pessoa que nele vive.

III – A palavra “penosa”, no último parágrafo, está empregada com o sentido de insuportável.

Está(ão) correta(s):

(A) apenas I e III.

(B) apenas I e II.

(C) I, II e III.

(D) apenas II e III.

(E) apenas I.

5. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

I – A retirada da primeira vírgula do último parágrafo resultaria em erro de pontuação.

II – A troca da forma verbal “descubra”, na segunda frase do penúltimo parágrafo, por “descobre” não feriria norma gramatical.

III – Colocar “às vezes”, na primeira frase do segundo parágrafo, entre vírgulas constituiria erro de pontuação.

Está(ão) correta(s):

(A) apenas I e III.

(B) apenas I.

(C) I, II e III.

(D) apenas II e III.

(E) apenas II.

TEXTO 2

“Eu preciso de um médico que trate a alma das pessoas. Podes me indicar alguém?” Esta frase foi colocada logo depois de “em que posso te ajudar” quase sempre acrescida do recomendável “eu preciso saber um pouco mais, então me conta o que só contarias ao teu melhor amigo”.

Essa consulta pode ter acontecido ou simplesmente imaginada como introdução para discutir uma situação comum nestes tempos de rabugice coletiva, com todo mundo pela demora do fim dessa pandemia, enquanto alguns que o pico da doença está previsto para o final de 2021, ou não. O certo é que esta experiência insólita de pânico generalizado mexeu com as pessoas de maneira inusitada, constringendo os pretensos poderosos com a democratização do medo, esse sentimento que melhor define nossa vulnerabilidade.

O confinamento desde cedo começou a cobrar seu preço, e a companhia sem tréguas dos cônjuges, privados até das novidades trazidas da rua, remexeu em mágoas e estimulou um previsível acerto de contas. Muitos casamentos ruíram porque um acabou dizendo “o que precisava ser dito”, e o outro, sempre tolerante, agora como um animal ferido e enjaulado, retribuiu.

Sei que vai ser difícil assimilar tantas perdas, mas confio que passar por uma experiência tão surreal também é viver. Historicamente as tragédias são transformadoras, e pode ser que no fim de tudo cheguemos conclusão de que as nossas vidas já estavam a exigir uma mudança desde antes de a doença aparecer.

(Trechos extraídos de “Juntando os cacos”, texto de J.J. Camargo, publicado no Caderno Vida do jornal *Zero Hora* de 3 e 4 de outubro de 2020, p.2.)

6. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas do texto 2, na sequência em que aparecem:

- (A) esasperado – ironizam – represadas – a
- (B) esasperado – ironizam – reprezadas – à
- (C) ezasperado – ironizam – represadas – a
- (D) exasperado – ironizam – represadas – à
- (E) exasperado – ironizam – reprezadas – à

7. Atente para as afirmações a seguir relativamente ao texto 2:

I – No primeiro parágrafo, o autor coloca algumas frases entre aspas como forma de manifestar ironia.

II – A palavra “insólita”, na segunda frase do segundo parágrafo, tem o sentido de “incomum”.

III – No penúltimo parágrafo do texto, o autor aborda as perdas decorrentes da pandemia, enquanto no último parágrafo apresenta possíveis ganhos.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas II e III.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas I e II.
- (D) I, II e III.
- (E) apenas I.

8. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 2:

I – O termo “alguém”, no segundo período do texto, cumpre função sintática de objeto direto.

II – O sujeito da última oração do segundo parágrafo é “esse sentimento”.

III – O verbo “assimilar”, no primeiro período do último parágrafo, classifica-se como transitivo indireto.

Está(ão) correta(s):

(A) apenas I e III.

(B) apenas I e II.

(C) apenas II e III.

(D) apenas III.

(E) apenas II.

9. Considere as afirmativas a seguir relativas ao texto 2:

I – A palavra “recomendável”, na última frase do primeiro parágrafo, cumpre função de substantivo.

II – A palavra “rabugice”, na primeira frase do segundo parágrafo, cumpre função de adjetivo.

III – A palavra “antes”, na última frase do texto, cumpre função de advérbio.

Está(ão) de acordo com o texto:

(A) apenas II e III.

(B) apenas I.

(C) apenas I e III.

(D) apenas II.

(E) apenas III.

10. Assinale a alternativa em que as duas palavras contêm hiato:

Está(ão) correta(s):

(A) “posso” (na terceira frase do primeiro parágrafo) – “pandemia” (na primeira frase do segundo parágrafo).

(B) “doença” (na primeira frase do segundo parágrafo) – “maneira” (na segunda frase do segundo parágrafo).

(C) “pessoas” (na primeira frase do texto) – “contarias” (na última frase do primeiro parágrafo).

(D) “companhia” (na primeira frase do terceiro parágrafo) – “cônjuges” (na primeira frase do terceiro parágrafo).

(E) “perdas” (na primeira frase do último parágrafo) – “confio” (na primeira frase do último parágrafo).

CONHECIMENTOS GERAIS

1. Em 11 de fevereiro de 1990, o líder Nelson Mandela foi libertado após cumprir 27 anos de prisão. Em um dos trechos do seu discurso de liberdade, ele assim se manifestou: “A nossa luta chegou a um momento decisivo. Apelamos ao nosso povo que aproveite este momento para que o processo para a democracia seja rápido e ininterrupto. Esperamos tempo demais pela nossa liberdade. Não podemos esperar mais. É este o tempo de intensificar a luta em todas as frentes. Abrandiar os nossos esforços agora seria um erro que as gerações vindouras não poderão desculpar. A visão da liberdade no horizonte deve encorajar-nos para redobrar os nossos esforços”. Contra qual prática Nelson Mandela historicamente se insurgiu na África do Sul?

- (A) O regime de segregação racial do Apartheid.
- (B) A tirania ditatorial do governo.
- (C) A miséria social.
- (D) A guerra civil institucionalizada.
- (E) O embargo econômico promovido pelos países desenvolvidos.

2. Há exatos 30 anos, a realidade do Brasil começou a mudar graças à criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), um conjunto de dispositivos que estabelece os direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes. De lá para cá, outras leis foram elaboradas para aprimorar o sistema de proteção legal em favor de crianças e de adolescentes, dentre elas a chamada “Lei Bernardo”, Lei 13.010/14. O nome da lei é uma homenagem ao caso de Bernardo Boldrini, menino de 11 anos, assassinado em abril de 2014, na cidade de Três Passos (RS). Os acusados do crime, pai e madrasta do menino e dois amigos do casal, foram condenados à prisão em março de 2019. A Lei Bernardo veio a estabelecer:

- (A) o direito à proteção contra o trabalho infantil.
- (B) o direito à educação sem o uso de castigos físicos, de tratamento cruel ou degradante.
- (C) o direito ao acesso à educação de qualidade, cultura, lazer e esporte.
- (D) o direito de poder expressar seus pensamentos, gostos e preferências.
- (E) o direito ao acesso de condições dignas de saúde.

3. Em um mundo dominado por *fake news*, manipulação planejada das consciências, fragmentação da informação, pós-verdade, ideologização do conhecimento e guerra de narrativas em função de interesses, falácias, opiniões irrefletidas e sofismas tendem a substituir o esforço sincero e desarmado de se entender o mundo de forma coerente e consistente. É exemplo privilegiado desse antagonismo em época de COVID-19:

- (A) o conflito entre fé e razão.
- (B) o conflito entre política e economia.
- (C) o conflito entre ciência e ideologia.
- (D) o conflito entre normas e valores.
- (E) Nenhuma das alternativas anteriores.

4. No dia 22 de setembro de 2020, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) discursou na sessão de abertura da 75.^a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Na ocasião, o presidente defendeu as ações tomadas pelo Brasil contra a Covid-19, além de registrar o seguinte argumento para fins de eximir a responsabilidade do governo federal no combate à pandemia: “Por decisão judicial, todas as medidas de isolamento e restrições de liberdade foram delegadas a cada um dos 27 governadores

das Unidades da Federação”. Na prática, isso significa dizer que o Supremo Tribunal Federal teria determinado que as ações diretas em relação à Covid-19 são de responsabilidade exclusiva de Estados e Municípios. A observação presidencial pode ser considerada:

- (A) correta, tendo em vista decisão do Supremo Tribunal Federal, que efetivamente corroborou aquele entendimento.
- (B) incorreta, pois nenhum órgão jurisdicional se pronunciou sobre o tema da pandemia no Brasil.
- (C) correta, pelo respaldo jurídico dos Ministérios que assessoram a presidência da República com base na jurisprudência em vigor.
- (D) incorreta, pois a decisão judicial apenas determinou que o governo federal não pode interferir nas medidas tomadas pelos Estados e Municípios, em nada afastando a responsabilidade administrativa do governo federal.
- (E) correta, em virtude das orientações científicas emanadas da Organização Mundial da Saúde.

5. A política do Rio Grande do Sul no período da história brasileira denominado de “República Velha” acabou originando o apelido “chimangos” aos que defenderam certo líder político em um conflito armado que ocorreu no nosso Estado. Assinale a alternativa que aponta corretamente o nome dessa liderança estadual e o conflito em questão.

- (A) Júlio de Castilhos – Revolução Federalista.
- (B) Bento Gonçalves – Revolução Farroupilha.
- (C) Assis Brasil – Revolução de 1923.
- (D) Gaspar Silveira Martins – Revolução Federalista.
- (E) Borges de Medeiros – Revolução de 1923.

6. No ano de 622 D.C. o profeta Maomé fugiu da cidade de Meca para Medina; esse evento histórico que deu início a era maometana é conhecido como sendo:

- (A) a data em que foram revelados os princípios do Corão.
- (B) a exaltação pública do Profeta Maomé.
- (C) marco da ortodoxia islâmica.
- (D) a Hégira.
- (E) criação do Império Árabe.

7. A reforma protestante, cujos 500 anos foram recentemente comemorados, significou, na sua origem, um movimento de reação cristã contra o paganismo renascentista, mas, também, atacou duramente a teologia e as práticas do catolicismo romano. Profundamente abalada pelos ataques da reforma protestante, a Igreja Católica reagiu, deflagrando o movimento da Contrarreforma. Os principais líderes desses movimentos que abalaram a Europa com guerras religiosas foram:

- (A) Morus, Calvino e Erasmo.
- (B) Lutero, Erasmo e Savonarola.
- (C) Calvino, Morus e Loiola.
- (D) Erasmo, Lutero e Calvino.
- (E) Lutero, Calvino e Loiola.

8. A emergência dos tempos modernos a partir do século XV promoveu avanços culturais e científicos que repercutiram não só na Europa, mas em todo o mundo.

Entre as importantes realizações científicas do período, destaca-se a teoria heliocêntrica desenvolvida pelo astrônomo Copérnico; ela derrubou a tese do geocentrismo e, por consequência, retirou do homem a importância cósmica que ele julgava possuir.

Entre os astrônomos modernos que adotaram e desenvolveram a teoria heliocêntrica de Copérnico, podemos citar:

- (A) Newton.
- (B) Descartes.
- (C) Kepler.
- (D) Bacon.
- (E) Hobbes.

9. Na Revolução Federalista, verdadeira guerra civil que assolou o Rio Grande do Sul na década de 1890, destacou-se o líder republicano Júlio de Castilhos. Ele defendia as ideias positivistas identificadas com a ciência e o progresso industrial.

Podemos afirmar que o filósofo que mais contribuiu para essa visão de mundo foi:

- (A) Locke.
- (B) Comte.
- (C) Montesquieu.
- (D) Rousseau.
- (E) Kant.

10. Em 10 de dezembro de 1948, foi aprovada a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Esse documento, desenvolvido depois da barbárie verificada na Segunda Guerra Mundial, pode ser considerado um marco do avanço civilizatório da humanidade e delinea os princípios de uma ética universal. No entanto, a realização efetiva dos direitos defendidos na declaração enfrenta inúmeros obstáculos no mundo contemporâneo. Entre eles, podemos citar:

- (A) Universalismo e Relativismo Cultural.
- (B) as contradições do Direito Internacional.
- (C) o formalismo normativista das Constituições.
- (D) as políticas da Guerra Fria.
- (E) as desigualdades econômicas.